

Metodologias pedagógicas do uso do vídeo em sala de aula

Autores

Jonata Puente Vieira

Orientador

Maria Thereza de Oliveira Azevedo

Apoio Financeiro

Fae

1. Introdução

O projeto de extensão “Ação educativa: metodologias do uso do vídeo Imagens da Cidade” iniciou-se em Agosto de 2005, com a participação de dois bolsistas, um do Curso de Radio e TV da Faculdade de Comunicação e outro do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, sob orientação da Prof. Dra. Cláudia da Silva Santana, Ms. Eloiza Balarotti e Profa Dra. Maria Thereza de Azevedo. Foram feitas discussões sobre o projeto e a metodologia para o desenvolvimento do trabalho proposto, tendo como eixos norteadores: o conhecimento da linguagem audiovisual; conhecimento da produção visual; produção/realização da linguagem audiovisual. Depois da capacitação da própria equipe em relação à leitura do vídeo e sua utilização voltada para educação, começamos a nos reunir com professores para a realização de oficinas para a aplicação dos objetivos do projeto. Mesmo com a organização do cronograma para aplicação das oficinas nas escolas, passamos por dificuldades que exigiram do grupo, a busca de novas alternativas. Tivemos dificuldade em continuar com a parceria da escola, pois nossas reuniões eram constantemente desmarcadas pelos coordenadores das escolas. A alternativa encontrada foi a elaboração de uma série de oficinas abertas a todos os professores da rede pública que tivessem interessados em aprender sobre algumas metodologias do uso do vídeo em sala de aula. Mas para não perdermos o foco do projeto, em que os bolsistas iriam aplicar dinâmicas junto com o professor em sala de aula, escolhemos uma outra escola para tentar novamente estabelecer essa parceria; nesse caso a escola Jethro Vaz de Toledo.

2. Objetivos

Os objetivos instigadores do projeto, que direcionaram e organizaram as ações que se seguiram durante o semestre foram:

Desenvolver prática reflexiva sobre a relação mídia-educação, tendo como foco o vídeo Imagens da Cidade. O vídeo foi escolhido, devido a sua possibilidade de diálogo que o professor pode estabelecer com o aluno em sala de aula. Porém apesar de muitas escolas o possuírem, seu uso não era feito de maneira adequada, deixando de lado conceitos importantes que poderiam ser trabalhados em sala de aula e ainda relacionados com qualquer disciplina.

Atuar na capacitação de professores do ensino fundamental para a utilização do audiovisual em sala de aula. Isso porque o vídeo Imagens da Cidade não era utilizado como veículo educativo, pois através de

pesquisas a campo feitas durante o projeto, todos os vídeos utilizados em classe não eram aproveitados inteiramente em sala de aula, ou poucos professores se preocupavam com isso.

Elaborar metodologia de uso de vídeo Imagens da Cidade junto aos professores do ensino fundamental. A proposta da elaboração da metodologia do uso do vídeo junto com o professor possibilita um melhor rendimento, pois são unidas as experiências de sala de aula do professor junto com novas leituras propostas pelo bolsista, de maneira que os conhecimentos se entrelacem permitindo um futuro diálogo com o aluno.

Portanto, o objetivo do projeto é superar essa concepção simplificada, oferecendo uma metodologia de leitura do vídeo e aplicá-la em sala de aula, transpondo a relação do vídeo e matéria aplicada para uma leitura aprofundada entendendo a estrutura da linguagem do audiovisual. O vídeo “Imagens da Cidade” foi retomado para contribuir na elaboração da metodologia a ser usada em sala de aula. Foi estudada sua estrutura, o que possibilitou descobrir diversas formas de desconstrução que o vídeo permite ao professor, como meio de enriquecimento da aula. Ou seja, através do vídeo criamos uma aproximação do professor com a criação de um produto audiovisual, que facilita a sua compreensão diante de qualquer obra audiovisual, podendo usar quando considerar necessário.

3. Desenvolvimento

A metodologia adotada no projeto foi seguir as reuniões semanais com os orientadores, nas quais foram elaboradas as oficinas que seriam aplicadas com os professores. No entanto, devido às dificuldades que encontramos em estar trabalhando com as escolas, pelo fato deles não prosseguirem em parceria com o projeto, as reuniões também foram o momento em que elaborávamos novas estratégias: como melhor dialogar com os professores e qual a melhor forma de organizar as oficinas para termos retorno. Na primeira reunião foi apresentado e exposto um cronograma que seria cumprido junto com as oficinas, que seriam feitas nas escolas junto aos professores e posteriores visitas dos bolsistas nas escolas, participando junto com o professor na aplicação do audiovisual em sala de aula. Foi entrado em contato com diversas escolas, nas quais tivemos primeiras tentativas de desenvolvimento do projeto, nesses encontros iniciais com as escolas, aplicamos o vídeo “Palácios da Memória”, junto com uma dinâmica em grupo, na qual cada professor escrevia uma palavra após a apresentação do vídeo. Depois dessas palavras escritas foi feito um debate sobre as palavras, sendo levantado o motivo que levou os professores a pensarem na palavra. Após essa dinâmica fizemos um exercício de olhar com os professores, no qual foram entregues a eles vários prismas, para que quando olhassem percebessem uma visão fragmentada. Desta forma exemplificando os enquadramentos que constituem um filme para contar uma história, ou seja, aproximamos para o professor o conceito de Ismail Xavier no capítulo “A Janela do Cinema e a Identificação” (XAVIER, 1984) A reunião seguinte feita com o grupo do Projeto serviu para avaliarmos como havia sido a dinâmica aplicada na escola e para o planejamento da próxima reunião. Nossa discussão girou em torno do que deveríamos, nesse segundo momento com os professores, estar utilizando o vídeo “Imagens da Cidade”, fazendo um recorte de um determinado tema, para exemplificar ao professor uma possibilidade de utilização do vídeo em sala de aula. O tema que ficou estabelecido na reunião foi Trabalho e a partir disso começamos a pensar uma seqüência pequena do vídeo “Imagens da Cidade” que falasse sobre o tema e que fornecesse elementos para uma posterior discussão em qualquer disciplina dada pelos diferentes professores que participavam da oficina. O trecho escolhido abordava: a pesca, o campo, o bóia-fria, metalúrgico e o museu (historiador). Para aplicar o trecho com os professores, ele foi decupado e copiado numa fita, como forma de melhor instrumentalizar a aplicação na dinâmica. Para isso o trecho foi copiado uma vez inteiro, depois duas vezes cada parte menor que falava de uma profissão e depois mais uma vez inteiro. Com isso seria mostrado uma vez corrido o trecho, depois recortado para explicar detalhadamente alguns processos de criação do vídeo e depois mostrar o trecho inteiro novamente, para que os professores percebessem a diferença de assistir uma obra audiovisual, depois de entendido seus processos de criação. Para conceituar esse trecho, foi retomado o livro “O Discurso Cinematográfico”, de Ismail Xavier, com o primeiro e o segundo capítulos: “A

Janela do Cinema e a Identificação” e “A Decupagem Clássica”. Junto com o capítulo “Sobre a estrutura das coisas” do livro “A forma do filme” de Sergei Eisenstein, Porém as reuniões posteriores foram desmarcadas constantemente, fazendo com que tivéssemos que repensar novamente a possibilidade de procurar outra escola para aplicar as oficinas. A partir das complicações com as reuniões com as escolas começamos a pensar outra forma de aplicar as oficinas. Foi pensado na produção de um programa, onde fosse discutido o vídeo “Imagens da Cidade” e suas possibilidades de leitura e utilização em sala de aula, porém tivemos dificuldade em concretizá-lo. A outra idéia de aplicação do Projeto foi a elaboração de um curso para professores da Rede Pública, o qual seria aberto à todas as escolas da rede pública, podendo assim atingir um maior número de professores que estivessem interessados em se capacitar na utilização do vídeo em sala de aula. Portanto, em reunião elaboramos um folder com calendário que melhor pudesse atender a disponibilidade dos professores. Em paralelo a essa proposta começamos a pensar numa nova tentativa com outra escola, pois o objetivo do projeto é trabalhar com o professor em sala de aula, ou seja, elaborar metodologias de uso do vídeo junto com o professor e acompanhar o professor em sala na sua aplicação para os alunos e registrando esse momento com uma câmera.

4. Resultados

Realizamos uma primeira reunião com os professores da escola João Conceição, no horário de HTPC, na qual estavam presentes oito professores de quinta e sexta séries e outros ouvintes, nos apresentamos e apresentamos o Projeto e estabelecemos um cronograma que fosse possível de acordo com a disponibilidade dos professores, solicitando também para o próximo encontro que eles assistissem ao vídeo “Imagens da Cidade”. Porém, na segunda reunião na qual íamos dar início aos trabalhos pensados no Projeto, apenas dois professores compareceram, fazendo com que repensássemos se seria viável continuar com essa escola.

Entramos em contato com a Escola Pedro Moraes Cavalcanti, marcando inicialmente uma reunião com a diretora para apresentar nosso Projeto, seus objetivos e o que ele poderia trazer de benefícios aos professores. Na semana seguinte foi feito uma reunião com os professores da escola, na qual apresentamos o Projeto, durante o horário de HTPC.

Na semana seguinte nos reunimos para elaborar como seria feita a primeira dinâmica com os professores da escola, nos organizando para que na uma hora que nos foi oferecido, pudéssemos minimamente conceituar a importância da utilização do audiovisual junto com uma metodologia.

Na próxima semana, que seria o encontro com os professores, foi cancelada a reunião por parte do coordenador da escola, agendando conosco para próxima semana. Com isso, nesse dia procuramos melhorar a dinâmica que tínhamos pensado anteriormente: pensamos na utilização do vídeo “Palácios da Memória” como gerador de discussão com os professores.

Depois dessa reunião, fizemos uma reunião com os integrantes do Projeto para avaliar como havia sido a dinâmica e para planejar a próxima reunião com os professores da escola.

Porém devido ao cancelamento das próximas reuniões pelo coordenador da escola, nosso grupo começou a pensar em outras possibilidades da concretização das oficinas sobre as metodologias do uso do vídeo em sala de aula.

Foi pensado em reunião o folder dessas oficinas, incluindo seu cronograma, o local de realização, o público

alvo, a quantidade de vagas, um preço simbólico (para auxílio do local que for realizado a oficina) e por último foi pensado como seria a melhor maneira de divulgação.

Junto com esse projeto começamos a entrar em contato com outras novas escolas: Jaçanã e Jethro Vaz de Toledo, porém nesse momento ainda aguardávamos resposta da escola Pedro M. Cavalcanti.

Depois desse primeiro contato com as duas escolas, houve um maior interesse por parte do Jethro Vaz de Toledo, na qual marcamos com o coordenador uma reunião para apresentação do projeto para uma possível inserção da oficina na escola.

Junto com o contato com essa escola, íamos pensando na série de oficinas: procurando o lugar apropriado para sua realização e o texto que iria no folder, o qual teria uma breve apresentação do projeto e nossos objetivo.

Nosso trabalho do semestre foi encerrado com a primeira reunião com os professores na escola Jethro, o qual aplicamos a dinâmica da utilização do vídeo “Palácios da Memória” com discussão sobre palavras geradoras posteriormente à exibição e com uma proposta de folder a ser produzido e a ser enviado às escolas para divulgação.

5. Considerações Finais

Na aplicação do Projeto, neste segundo momento, encontramos diversas dificuldades em relação à continuação da escola no projeto. Consideramos que esse fator deve ser resultado das inúmeras atividades que os professores realizam, por isso há uma dificuldade de encontro de vários professores de uma mesma escola em um mesmo horário. Por esse motivo surgiu a idéia das oficinas serem abertas a todas as escolas da Rede Pública, para que com elas pudéssemos juntar um grande número de professores que tivessem disponibilidade em um mesmo horário. As escolas que começamos a aplicar as propostas do Projeto discutidas, anteriormente, foram bem aceitas no momento inicial, porém começamos a ter problemas a partir do momento que foi exigido dos professores um pouco mais de atenção ao projeto, como por exemplo, assistir ao vídeo “Imagens da Cidade”, para que na próxima oficina pudessem ser discutidos alguns temas ou até elaborar uma dinâmica com o vídeo. O desafio do Projeto esse semestre foi encontrar formas de como concretizar nosso projeto, já ele depende do retorno de uma escola e de professores que estejam interessados em se capacitarem na utilização educacional do audiovisual.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, Maria Thereza Realização e Recepção um exercício de leitura In **Revista COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO** nº 12 São Paulo, Editora Moderna Revista do Curso Gestão e Processos Comunicacionais /ECA/USP set/94

.....Imagens da Cidade , vídeo e história em construção para o ensino fundamental. Mestrado ECA/USP - 1998

EISENSTEIN, Sergei. Sobre a estrutura das coisas. In.: **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

FREIRE, Paulo - **Pedagogia do Oprimido** - 17 edição Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1987

FERRETI, Celso João O filme como elemento de socialização na escola. São Paulo FDE 1992 In **LIÇÕES**

COM CINEMA Coletânea n. 1/2São Paulo, FDE 1994

MORAN, José Manuel O vídeo na sala de aula In **In Revista COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO** nº 2 São Paulo, Editora Moderna Revista do Curso Gestão e Processos Comunicacionais /ECA/USP

ROSADO, Elina M. S In revista INTERCOM Vídeio e Aquisição de Conhecimentos: Alguns Elementos de uma Metodologia de Pesquisa”

XAVIER, Ismail - **O discurso cinematográfico** -A opacidade e a transparência. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1984